

Projeto Social "Apadrinhar"

NÃO DÊ O PEIXE. AJUDE A FAZER PESCADORES!

PSICOPEDAGOGIA E VIOLÊNCIA

A sociedade toda, cada um a seu modo, vem debatendo o “assunto do dia”: VIOLÊNCIA.

Quando este tema vem à mente, passa por nós um redemoinho de sentimentos: medo, ameaça, impotência, insegurança, revolta, indignação e até mesmo ódio...

Começamos a questionar tudo e todos.

Alguns, acordando do torpor gerado pelos grandes impactos, se perguntam: “O QUE FAZER?” Nós, psicopedagogos do Tekoa, resolvemos fazer a parte que nos cabe dentro do cenário político-econômico em que vivemos.

Fazer a nossa parte significa ajudar crianças a superarem suas dificuldades de aprendizagem, permanecerem nas escolas, serem aprovados com reais condições de cursar as séries seguintes, aprendendo e usando suas competências.

Estas crianças vão se sentir então, sujeitos de sua aprendizagem, pessoas com possibilidades reais e cidadãos conscientes de seus direitos e deveres.

A primeira inserção social da criança é a escola. A criança excluída da escola tende à marginalização.

Nosso trabalho visa resgatar a capacidade da família e da escola como educadores e devolver-lhes a paixão e o orgulho dessa função.

Temos um Projeto Social “Prazeres de Aprender” que se propõe a realizar esta tarefa, e o vem fazendo com sucesso.

Nosso trabalho, para ter maior abrangência, esbarra em um obstáculo: a impossibilidade de algumas pessoas em arcar com o atendimento, não possuindo, às vezes, sequer o valor para o transporte. Isto limita nossa atuação.

Daí surgiu a ideia do PROJETO APADRINHAR.

Apadrinhando uma, duas ou quantas pessoas desejar, você estará colaborando para evitar a evasão escolar propiciando que esses indivíduos tenham um futuro mais digno.

Converse com nossa equipe, compreenda a abrangência do trabalho e a possibilidade de, com sua participação, estar tirando uma criança da rua, mantendo-a na escola e formando um cidadão.

“Quem se reconhece cidadão

não parte para a violência,

pois pode escolher outro caminho.

O caminho do conhecimento:

um direito que é de todos”.

COMO FUNCIONA O PROJETO APADRINHAR?

O “apadrinhado” pode ser qualquer criança, adolescente ou adulto, que você observa que necessita de uma ajuda especializada ou que faça parte do nosso Projeto Social.

Se alguém conhecido estiver precisando, converse com a família e se apresente como a pessoa que tem interesse em apadrinhar o trabalho clínico.

O apadrinhamento terá custo popular por sessão, com previsão de uma sessão por semana, para atendimento individual.

Você também poderá contribuir para o Projeto Social com um valor que lhe aprouver.

Nosso projeto não tem caráter assistencialista. Trabalhamos para que a família assuma a responsabilidade como autoridade maior.

Um depoimento ...

Projeto Social Apadrinhar

Segundo Lúcia Izabel, psicopedagoga da equipe do Tekoa, os atendimentos realizados através deste projeto, tem constituído uma experiência enriquecedora. Qualquer pessoa pode colaborar reconduzindo o sujeito aos caminhos da aprendizagem e do saber. Partimos da premissa de que todos podem aprender. Como? Quando? De onde? São perguntas que nos levam a uma investigação mais detalhada para se chegar a algum conhecimento sobre este sujeito que aprende apesar das fraturas.

Segundo Lúcia, as crianças que chegam ao Tekoa, além das questões sócio-culturais, apresentam grandes dificuldades pessoais em relação a auto-estima. Quando nos aprofundamos mais em nossa pesquisa-ação, percebemos que esta questão perpassa pela família e pela escola. Ao saber que, alguém desconhecido para aquele indivíduo e de sua família, está interessado em lhes proporcionar uma reaproximação com o saber, parece que uma “porta” se abre e que um caminho é possível. Eu posso dar certo!. A pessoa se sente prestigiada, olhada e pensada como possível.

A terapeuta diz que este projeto tem trazido novo ânimo à famílias que enfrentam dificuldades financeiras, reduzindo o número de faltas do cliente ao atendimento e possibilitando que esta instituição milenar, a família, possa resgatar a sua função educadora com mais profundidade.

Esse serviço denominado Projeto Apadrinhar é um sub-produto do nosso Projeto Social “Prazeres de Aprender” .